

Ata da reunião ordinária do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 08.11.2021, através de videoconferência.

1 Aos 8 (oito) dias do mês novembro do ano 2021 (dois mil e vinte um), às 9 (nove) horas,
2 reuniu-se, remotamente, o Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão (CAPEX) da
3 Universidade Federal da Bahia, em caráter ordinário, sob a presidência da Conselheira,
4 **Andreia Cristina Leal Figueiredo**, com a participação dos Conselheiros a seguir
5 relacionados: **Fabiana Dultra Britto** (Pró-Reitora de Extensão Universitária), **Thierry**
6 **Petit Lobão** (Coordenador de Pesquisa), **Bruno da Cunha Diniz** (ENG), **Adriana**
7 **Bittencourt Machado** (DAN), **Soraia Teixeira Brandão** (QUI), **Bruna Bomfim Lessa**
8 **dos Santos** (ICI), **Jairza Maria Barreto Medeiros** (NUT), **Wilson Mouzer Figueiró**
9 (IGEO), **Laerson Morais Silva Lopes** (FCC), **Erica Aparecida Salatini Maffia** (LET),
10 **Débora de Lucca Chaves Preza** (BIO), **Renata Biegelmeyer da Silva Rambo** (FAR),
11 **João Glicério de Oliveira Filho** (DIR), **José Esler de Freitas Junior** (EMVZ), **Sandra**
12 **Carneiro de Oliveira** (EDC), **Yeimi Alexandra Alzate Lopez** (ISC), **Thierry Jacques**
13 **Lemaire** (FIS), **Inês Karin Linke Ferreira** (EBA), **Edleide de Brito** (IME), **André**
14 **Luiz Martins Lemos** (COM), **Leonardo Fernandes Nascimento** (ICTI – Camaçari),
15 **Rosângela Janja Costa Araújo** (FFCH), **Lília Ferreira de Moura Costa** (ICS),
16 **Anamélia Lins e Silva Franco** (IHAC), **Ivan do Carmo Machado** (IC), **Glória Cecília**
17 **dos Santos Figueiredo** (ARQ), **Nuno Jorge Rodrigues Teles Sampaio** (ECO),
18 **Fernando Antônio de Melo Pereira** (ADM), **Ana Maria Ferreira Cardoso** (IPS) e
19 **Regina Terse Trindade Ramos** (FAMED); o representante dos servidores técnico-
20 administrativos **Thiago de Jesus Rodrigues**; e, como convidados, os Professores **Jés de**
21 **Jesus Fiais Cerqueira** (ENG), **Antônio Almeida Lyrio Neto** (Coordenador de Fomento
22 de Pós-Graduação) e **Luiz Cláudio de Araújo Mendonça** (Superintendente da STI).
23 Havendo quórum, a **Presidente** declarou aberta a sessão e agradeceu, de antemão, a
24 participação do Coordenador da STI, Luiz Cláudio Mendonça, por aceitar o convite de
25 participar da presente reunião e contribuir com a pauta que será discutida a seguir sobre
26 as demandas computacionais dos grupos/laboratórios de pesquisa em funcionamento na
27 UFBA; em seguida, franqueou a palavra para os informes, sendo o Conselheiro **Ivan do**
28 **Carmo Machado** o primeiro a fazer uso da palavra, apresentando-se como representante
29 do Instituto de Computação (IC), sendo sua suplente a Professora Christina Von Flach
30 Garcia. A Conselheira **Jairza Maria Barreto** comunicou, com pesar, que a Escola de
31 Nutrição está de luto em virtude do falecimento da Professora Ana Marluce de Oliveira
32 Assis, que muito contribuiu para o fomento da pesquisa na Instituição. O Conselheiro
33 **Wilson Mouzer** divulgou no *chat* o endereço eletrônico
34 <https://docs.google.com/document/>, no qual é possível incluir documentos e compartilhá-
35 los com os membros do Conselho, a fim de viabilizar sua revisão coletiva, seja de atas ou
36 documentos de outra ordem que serão apreciados pelos Conselheiros (as). Em seguida, a
37 Conselheira **Sandra Carneiro** informou que aguarda a Faculdade de Educação
38 oficializar, junto à Secretaria dos Conselhos Superiores, sua nomeação como
39 representante titular da referida Unidade Universitária, em substituição à Professora Thaís

Handwritten signatures and initials:
- Top right: A large blue signature.
- Middle right: A blue signature with initials "chc" and "R" below it.
- Bottom left: A blue signature with "Mendonça" written above it.
- Bottom center: A blue signature with "Haci" written above it.
- Bottom right: A blue signature with "1" written above it and "yast" written below it.
- Far right: A blue signature with "AT" written below it.

40 Seltzer. A Secretária Dona Terezinha esclareceu que apesar de não ter recebido o
41 comunicado da Unidade Universitária, já incluía o nome da Conselheira Sandra na
42 relação de e-mails dos Conselheiros, a fim de que ela receba o convite e demais
43 documentos das próximas reuniões. Encerrado o expediente da sessão, a Conselheira
44 **Presidente** submeteu à apreciação e, em seguida, à votação, inicialmente, as minutas das
45 Atas dos dias 07.06.2021 e 21.06.2021, previamente, distribuídas aos Conselheiros e já
46 efetuada a correção sugerida pelo Conselheiro Wilson Mouzer, sendo ambas aprovadas
47 por unanimidade. Em seguida, passou-se à apreciação e votação da minuta da Ata da
48 reunião realizada no dia 13.09.2021 e, não havendo nenhum apontamento de correção,
49 foi aprovada, também, por unanimidade. Ato contínuo, a Conselheira **Presidente** sugeriu
50 a inversão da ordem da pauta, visto que a alteração possibilitará dedicar maior tempo à
51 discussão acerca das demandas computacionais da UFBA, sendo a referida sugestão
52 acatada por todos. **Ordem do Dia, item 01: Moção de agradecimento ao Prof. Douglas**
53 **White da Faculdade de Direito.** O Conselheiro **João Glicério** fez uso da palavra para
54 apresentar os fundamentos que contextualizam a proposta de moção ao Professor Douglas
55 White, referindo que, apesar da ausência de registros de sua atuação na Extensão
56 Universitária, ele desempenhou papel fundamental na consolidação da Extensão na
57 Faculdade de Direito da UFBA, sendo o mentor de um dos projetos mais exitosos da
58 citada Unidade Universitária, a saber: o projeto Empresa Júnior de Direito, com
59 excelentes resultados alcançados; ademais, o Conselheiro João Glicério destacou que, ao
60 longo dos 48 (quarenta e oito) anos de vida acadêmica na UFBA, o Professor Douglas
61 sempre foi um entusiasta da Extensão na Universidade, onde atuou, inicialmente, como
62 docente na Faculdade de Filosofia e, anos depois, transferiu-se para a Faculdade de
63 Direito, onde, também, continuou a sua importante trajetória como professor, pesquisador
64 e extensionista. Considerando o papel de grande relevância para a extensão universitária
65 na UFBA, o Conselheiro João Glicério informou, então, que a Congregação e o
66 Departamento da Faculdade de Direito prestarão um agradecimento ao Professor
67 Douglas, e, nesse sentido, ele considerou relevante que o CAPEX também fizesse esse
68 reconhecimento, solicitando assim, caso os Conselheiros (as) entendam a sua pertinência,
69 a aprovação dessa moção de agradecimento, esclarecendo tratar-se de um certificado que
70 seria emitido pela Presidente do Conselho, no qual agradece ao Professor em comento os
71 serviços prestados ao longo da sua vida acadêmica dedicada à UFBA, da qual se despede
72 apenas por força da legislação e não por vontade própria, visto que completou 75 anos e
73 a aposentadoria compulsória o alcançou. Sequencialmente, a Conselheira **Fabiana**
74 **Dultra** usou da palavra, ressaltando que desde o início de sua atuação no Conselho, é a
75 primeira vez que presencia um docente propor ao CAPEX uma moção de agradecimento
76 a um professor que se aposenta. Diante disso, consultou a Secretária Dona Terezinha
77 quanto à pertinência de caber ao Conselho emitir tal documento, visto que os argumentos
78 trazidos pelo Conselheiro João a respeito do Professor Douglas, apesar de importantes e
79 relevantes, configuram somente relatos, haja vista a carência de registros, conforme
80 informado anteriormente, não devendo, portanto, ser algo que o Conselho institua, pois,
81 algo tão relevante deveria ser revestido de maior formalidade institucional; destacou,
82 ainda, não colocar em discussão o mérito acadêmico do referido Professor, mas questiona
83 somente a questão procedimental. Em resposta, o Conselheiro **João Glicério** informou

Handwritten notes in blue ink on the left margin, including the acronym "CAC" and several illegible signatures.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the number "2" and several illegible signatures.

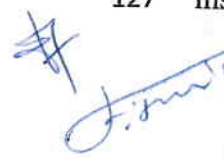


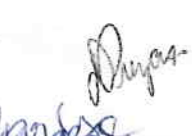




84 existir uma formalização maior no CONSUNI que atribui os títulos de “Professor
85 Emérito” ou “Doutor Honoris Causa”, entretanto, o que propõe ao CAPEX é tão somente
86 uma moção de agradecimento que configura um elemento muito mais simples, por
87 entender que o CAPEX seria o lugar adequado, tendo em vista a contribuição relevante
88 do Professor Douglas para a Extensão Universitária. Esclarecida a questão, a Conselheira
89 **Fabiana Dultra** sugeriu que o CAPEX crie um procedimento regular claro quanto a isso,
90 para que outras Unidades Universitárias que, porventura, também tenham docentes que
91 contribuíram de semelhante maneira possam ser contemplados; sugeriu, ainda, que as
92 informações acerca do homenageado fossem descritas e constadas em Ata, como
93 documento, para que pudesse ser lido e analisado posteriormente, compreendendo que
94 isso contribuiria para formalizar de uma maneira institucionalmente mais forte o ato, pois
95 lhe pareceu que somente agradecer a um docente, cuja atuação é desconhecida por grande
96 parte dos membros do Conselho, não soa razoável e ao trazer essas informações na
97 plenária, talvez, fosse muito importante para registrar sua atuação na Universidade e
98 propiciar a discussão desse agradecimento. Nessa perspectiva, a Conselheira **Presidente**
99 considerou importante fazer um retrospecto da atuação do Professor Douglas desde seu
100 ingresso na UFBA, partilhando suas contribuições em relação à Extensão, com os dados
101 registrados em Ata, a fim de legitimar a emissão da moção de agradecimento. A Secretária
102 Dona Terezinha esclareceu que, nos 25 anos em que atua como Secretária dos Conselhos
103 Superiores, é a primeira vez que presencia uma Unidade Universitária propor uma moção
104 de agradecimento a um professor que se aposentou; contudo, ressaltou não ver
105 impedimento para que o CAPEX aprove a proposta, desde que seja devidamente
106 formalizada. O Conselheiro Thierry ratificou as palavras da Conselheira Fabiana, ao
107 tempo em que parabenizou o Conselheiro João Glicério pela iniciativa, visto que
108 identifica uma carência de reconhecimento da Instituição aos servidores aposentados,
109 colegas que passam décadas de sua vida dedicados à Universidade, cujo trabalho não
110 costuma ser reconhecido. O Conselheiro **João Glicério** agradeceu aos Conselheiros pelas
111 contribuições e informou que irá preparar um documento com o *curriculum lattes* do
112 Professor Douglas White para que os Conselheiros analisem e, naturalmente, apreciem e
113 votem a moção de agradecimento. **Item 02: Discussão sobre demandas computacionais**
114 **dos grupos/laboratórios de pesquisa em funcionamento na UFBA.** A fim de viabilizar
115 o debate acerca da importância do suporte computacional para a pesquisa da UFBA, o
116 Conselheiro **Leonardo Fernandes** fez uma prévia apresentação em *slides*, intitulada
117 “Planejamento de uma política universitária voltada para a infraestrutura computacional
118 para pesquisa”, com os seguintes destaques: 1 – Panorama da situação atual na UFBA,
119 onde verificamos uma crescente e considerável demanda de processamento
120 computacional e o seu uso por servidores para pesquisa, sem, contudo, dispormos de uma
121 infraestrutura junto à STI que a atenda na sua completude, visto que a estrutura
122 computacional da STI está voltada, preponderantemente, para a manutenção dos próprios
123 serviços e sistemas da Instituição; paralelo a isso, destacou o aumento progressivo da
124 necessidade de processamento computacional de todos os níveis, sendo este exacerbado
125 pela pandemia. 2 – Proposta: criação de uma normativa ou estabelecimento de um órgão
126 (vinculado à PROPG) que vise oferecer à comunidade universitária da UFBA e
127 instituições parceiras recursos computacionais voltados para a computação científica e









128 outros serviços computacionais específicos; 3 – de modo prático, o Conselheiro Leonardo
129 sugeriu a criação de um grupo de trabalho (GT) para realizar um diagnóstico e apresentá-
130 lo ao CAPEX e PROPG, no qual conste as demandas computacionais para a pesquisa na
131 Instituição, para que, alinhado a isso, seja possível organizar e dividir os recursos de
132 processamento computacional; assim, a STI seria a responsável por manter a estrutura de
133 funcionamento, a estrutura computacional da UFBA e um outro órgão, vinculado à
134 PROPG, gerenciaria essa estrutura computacional voltada para a pesquisa; destacou a
135 necessidade de envolver todos os setores interessados no tema e não vincular essa
136 responsabilidade a um Instituto específico, por isso, considerou prudente levar a questão
137 ao CAPEX, para que, após a criação do GT e de posse do seu diagnóstico, fosse possível
138 deliberar quais medidas podem ser adotadas. Continuamente, o Professor **Jés de Jesus**
139 **Cerqueira**, da Escola Politécnica, convidado a participar da reunião, cumprimentou a
140 todos e informou aos presentes da sua qualificação acadêmica na área computacional; em
141 seguida, chamou a atenção para o fato de que, ao longo dos 21 anos de sua vida acadêmica
142 na UFBA, nunca lhe fora questionado se possuía um computador para trabalhar, o que
143 reforça, segundo seu entendimento, a fala do Conselheiro Leonardo, no sentido de que a
144 Universidade não dispõe de uma política institucional que atenda as demandas
145 acadêmicas, científicas e tecnológicas de sua função fim, a saber, ensino, pesquisa e
146 extensão; reconheceu o contexto estrutural da Instituição que envolve orçamento e demais
147 questões, mas reforçou que existe hoje uma política voltada mais diretamente às
148 atividades administrativas e, no máximo, alguns laboratórios de sala de aula; chamou a
149 atenção, também, para o fato de, muitas vezes, a STI ter que recorrer a contatos externos
150 com outras universidades para uso de sistemas, quando possível, visto que a Universidade
151 carece de uma estrutura computacional, logo, o que se tem discutido e requerido é que a
152 UFBA considere a necessidade de buscar autonomia computacional, pois sem ela,
153 segundo seu entendimento, não é possível ter autonomia universitária; e, considerando
154 que o CAPEX tem a prerrogativa de discutir as demandas impactantes para a pesquisa e
155 a extensão, propôs a criação de um outro Comitê, visto que já existe o Comitê Gestor de
156 Tecnologia da Informação dedicado a problemas administrativos, sendo que esse novo
157 Comitê poderá estudar e propor soluções referentes à política institucional de
158 computação científica e tecnológica, sem vínculo direto a nenhuma Unidade Universitária
159 específica. Passada a palavra ao Conselheiro **Thierry Petit**, este iniciou sua fala
160 lembrando que a UFBA é uma Universidade relativamente jovem, cujo *stricto sensu*
161 foi implementado somente no final dos anos 60, com os primeiros resultados de
162 dissertações de teses no início dos anos 70; ratificou as falas anteriores no que tange à
163 carência da Instituição em relação a esse suporte computacional à pesquisa, mas destacou
164 que a Administração tem atentado para essa necessidade e buscado alternativas, lançando
165 diversos editais, por exemplo; contudo, ressaltou não se tratar de uma iniciativa simples,
166 em virtude do grande volume de recurso exigido, que foi liberado em grande quantidade
167 somente no momento do REUNI, entretanto, foram recursos voltados para a área de
168 construção em obras civis e muito pouco direcionados à pesquisa; no que tange à
169 aquisição de grandes equipamentos de laboratórios, esclareceu que todos foram
170 adquiridos através de recursos oriundos de outras fontes, assim, todo o apoio à pesquisa
171 de grande porte é feita com recursos oriundos de projetos de pesquisa submetidos a

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Thierry Petit', 'Jés de Jesus Cerqueira', and various initials like 'H', 'D', 'A', 'OK', '92', '4', 'H', 'Solon']

172 agências de fomento e o apoio computacional à pesquisa se enquadra nesse aspecto;
173 esclareceu que a Administração apoiou a STI com grande aporte de recursos para que
174 aumentasse a sua estrutura de apoio à computação, entretanto, devido a problemas com
175 processos licitatórios para a realização de obras, não fora possível expandir fisicamente
176 seu espaço, mas ressaltou que o recurso foi alocado; enfatizou não haver recurso
177 disponível que consiga atender essa demanda, que é grande, assim, reforçou a ideia de
178 que esse apoio venha, fundamentalmente, de projetos submetidos às agências, visto que
179 a Universidade com seu próprio orçamento não consegue dar vazão a essa demanda;
180 afirmou, ainda, que considera o CAPEX um fórum apropriado para discutir e propor
181 soluções, visto que representa todas as Unidades Universitárias; no entanto, ressaltou não
182 ser um Conselho que propõe políticas, mas sim as discute; por fim, apontou que a
183 Instituição enfrenta um problema no que diz respeito ao apoio à pesquisa de um modo
184 geral, que é a possibilidade de contratar técnicos que atuem em laboratórios, e, ademais,
185 há uma grande dificuldade para a contratação de técnicos para computação e pesquisa e
186 que atuem com equipamentos sofisticados. Em seguida, o Professor **Luiz Cláudio**
187 **Mendonça**, Superintendente de Tecnologia da Informação (STI), convidado,
188 especialmente, para contribuir com o tema da pauta, agradeceu o convite e, a partir das
189 colocações do Conselheiro Leonardo Fernandes e da pergunta no *chat* do Conselheiro
190 Antônio Lyrio quanto à existência de um Data Center (Centro de Processamento de
191 Dados) na UFBA, apresentou um breve relato sobre a estrutura que a UFBA dispõe hoje
192 para, em seguida, direcionar sua fala ao tema específico da computação para pesquisa de
193 uma forma geral, assim como a específica, que demandam uma estrutura de computação
194 de alto desempenho; destacou que alguns dos questionamentos levantados pelo
195 Conselheiro Leonardo já são atendidas, como hospedagem em um *website*, por exemplo,
196 e no que tange a algumas questões específicas sobre o compartilhamento de licenças de
197 *software*, informou que como, muitas vezes, os *softwares* das áreas diversas são muito
198 específicos, algumas licenças nem sempre podem ser facilmente compartilhadas, havendo
199 a necessidade de analisar cada caso individualmente. Com relação à infraestrutura básica
200 que a STI provê e atende no atinente à estrutura administrativa, o Professor Luiz Cláudio
201 destacou que a STI, também, atende a área de ensino e pesquisa, como é o caso da rede,
202 por exemplo, e listou diversas operações de redes de longa distância que foram
203 desenvolvidas e disponibilizadas pela UFBA para atender tanto a comunidade
204 universitária como externa. Prosseguindo, o Professor Luiz Cláudio esclareceu que a
205 UFBA dispõe de um Data Center que funciona dentro da STI com uma estrutura crítica,
206 cuja maior parte dessa infraestrutura foi implantada em 2001 e hoje encontra-se no seu
207 limite, devido à carência de investimentos na sua requalificação e expansão; em virtude
208 disso, chamou a atenção para o fato de que, ainda, que se invista na aquisição de grandes
209 máquinas, não haveria possibilidade de rodar esses computadores, pois a STI não
210 comporta; nesse sentido, informou sobre a aprovação de um projeto, licitado há dois ou
211 três anos atrás, no valor de um milhão e seiscentos mil reais, com vistas à construção de
212 uma infraestrutura elétrica nova, com uma subestação para atender, especificamente, a
213 STI, porque hoje se utiliza uma subestação compartilhada pelo Instituto de Matemática e
214 o PAF que, também, está no seu limite; destacou que a UFBA, na parte de redes e na
215 oferta de serviços está bem assistida; mas, para além da infraestrutura, apontou outro

Handwritten signature and initials

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten initials

Handwritten initials

Vertical column of handwritten notes and signatures on the right margin, including 'ch', 'Jisuit', 'sul', 'yach', 'Bno', 'cao', 'Al', 'Duper', 'edu'.

216 gargalo grande que é a carência de pessoal, visto que muitos profissionais se aposentaram
217 com a Reforma da Previdência e não foram realizados novos concursos para reposição
218 desse quadro; ressaltou, ainda, haver um direcionamento por parte do Governo Federal
219 no sentido de contratação dos serviços, o que engloba verba de custeio, inclusive com
220 normativa que proíbe o investimento em Data Center próprio; diante de todas essas
221 questões, reforçou que uma solução que englobe toda a Universidade é demasiadamente
222 custosa e a Instituição não dispõe de recursos para tal, inclusive, enfatizou que o objetivo
223 da Instituição é criar um Núcleo ou um Instituto de Computação de alto desempenho,
224 separado da STI, onde seja possível o investimento tanto do ponto de vista de construção
225 e aquisição de ativos, como do ponto de vista de manutenção. Finalizou sua fala
226 reforçando que o Data Center da Universidade, ainda, que esteja no seu limite
227 operacional, funciona bem, mas qualquer iniciativa que demande acréscimo na
228 infraestrutura, seja na parte elétrica ou climatização, vai exigir também um investimento
229 nele e, também, em profissionais especializados. Continuamente, o Professor **Antônio**
230 **Almeida Lyrio** fez uso da palavra para esclarecer a todos que a ideia de propor essa
231 discussão derivou de uma crescente busca dos pesquisadores por suporte que o setor de
232 pesquisa não conseguia oferecer, lembrando que, no ano passado, foram adquiridos dois
233 servidores, a partir de uma licitação feita pela STI, por meio de um remanejamento de
234 fontes, mas são servidores de armazenamento e não de processamento, apesar da
235 necessidade de aquisição de ambos; esclareceu que se pensou, de uma maneira
236 embrionária, iniciar essa discussão e transformar mais uma parte do recurso que não fora
237 utilizado, em virtude das restrições da pandemia, para aquisição de um desses
238 computadores com o fim de ampliar a análise dos projetos; sugeriu, ainda, que para os
239 próximos projetos de pesquisa que sejam desenvolvidos, os responsáveis façam constar
240 no documento a necessidade de ampliação de infraestrutura; quanto à carência de
241 profissionais para operar as máquinas, sugeriu que, num futuro próximo, seja solicitado
242 à PRODEP que interceda junto ao MEC a troca de algum cargo de nível superior por
243 analistas. Em seguida, o Professor **Luiz Cláudio** pediu a palavra para esclarecer que
244 quando mencionara os investimentos realizados em 2001 no Data Center, referiu-se à
245 infraestrutura da parte elétrica, climatização e segurança; os investimentos em
246 processamento e armazenamento foram feitos ao longo dos anos, inclusive em 2020,
247 quando a UFBA foi contemplada com um projeto que possibilitou o investimento de dois
248 milhões de reais em processamento e armazenamento. O Conselheiro **Leonardo**
249 **Fernandes** chamou a atenção para o fato de que, pela primeira vez, um representante da
250 STI participa de uma discussão no CAPEX; reforçou que o objetivo da proposta não é
251 exigir recursos e tampouco questionar o trabalho da STI, nem o déficit de pessoal, mas
252 tem como ponto comum sair de soluções individuais para soluções coletivas; para tal,
253 defendeu a construção de uma política institucional voltada à computação aplicada à
254 pesquisa, sendo que a maneira como essa política será legislada, no que tange à captação
255 de recursos e demais questões específicas serão objeto do Grupo de Trabalho. O
256 Conselheiro **Thierry Petit** afirmou entender que todos estão convergindo para um mesmo
257 caminho, devendo, no seu entendimento, prosseguir com a discussão, esclarecer vários
258 pontos que talvez ainda estejam obscuros e tentar criar uma ideia unificada, adequando-a
259 aos planos da própria Administração da Universidade, enfatizando que ela está atenta às

Handwritten notes in blue ink on the left margin:
- A large 'X' mark at the top.
- The word 'Buro' written vertically.
- The words 'sul' and 'fart' written vertically.
- A circled 'P' with 'Pedro' written below it.
- Several other illegible initials and marks.

Handwritten notes and signatures on the right margin:
- A large 'Q' mark.
- A signature that looks like 'H'.
- The number '6' followed by a 'TL' mark.
- The name 'Nestlé' written in blue ink.
- The name 'Martins' written in blue ink.
- The initials 'AR' and 'Sclm' at the bottom.

Handwritten signatures at the bottom of the page:
- A signature that looks like 'J. Jones'.

260 carências da TI, mas há que se considerar as limitações orçamentárias, como já falado
261 anteriormente, sugerindo, como uma alternativa, que seja elaborada uma proposição bem
262 consistente à FINEP de uma encomenda para TI de um modo geral, agregando assim a
263 outras iniciativas que já existem; e finalizou destacando que o maior nó que a Pró-Reitoria
264 tem enfrentado é quanto à questão de pessoal técnico especializado nessas áreas. A
265 Conselheira **Fabiana Dultra** sugeriu como encaminhamento, considerando que o
266 CAPEX trata de pesquisa e extensão e dele participam docentes que mais representam a
267 atividade extensionista do que a atividade de pesquisa, a constituição de uma Comissão
268 de Trabalho que possa se debruçar sobre a análise da situação como um todo, fazendo um
269 levantamento claro de todas as necessidades apontadas que o Conselheiro Leonardo e
270 demais participantes trouxeram e que motivaram essa pauta, bem como um levantamento
271 da real situação e condição com que a UFBA está lidando agora; ressaltou que uma
272 política de apoio computacional à pesquisa deve ser traçada não só baseada na sua
273 realidade e necessidades, mas também, nos valores e princípios que todos levantaram na
274 reunião. O Professor **Jés de Jesus Cerqueira** enfatizou que a Instituição, no que tange
275 ao atendimento dessa demanda científica, da forma como foi apontada e discutida na
276 reunião, tem sido insipiente, visto que oportunidades de inserção científica internacional
277 estão sendo perdidas em virtude da carência de infraestrutura para realizar simulações e
278 processamento de informação. Encerradas as exposições, a Conselheira **Presidente**
279 reportou-se ao encaminhamento da Conselheira Fabiana para sugerir a criação de uma
280 Comissão e solicitou manifestação dos Conselheiros (as) que queiram dela fazer parte.
281 Sobre a questão, a Conselheira **Fabiana Dultra** sugeriu que para a próxima reunião do
282 CAPEX, os Conselheiros (as) avaliassem suas disponibilidades de trabalho e enviassem
283 as propostas de nomes para que fosse realizada a devida nomeação da Comissão no
284 próximo encontro do Conselho. De antemão, manifestaram interesse em compor o GT de
285 trabalho os Conselheiros Bruno da Cunha Diniz, Ivan do Carmo Machado, Leonardo
286 Fernandes Nascimento, Thiago de Jesus Rodrigues e Thierry Petit Lobão no apoio,
287 representando a Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação. Ato contínuo, a
288 Conselheira **Presidente** agradeceu a participação de todos e encerrou a sessão, sobre a
289 qual, eu, Terezinha Maria Dultra Medeiros, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei
290 a presente Ata, a ser submetida à aprovação e, posteriormente, assinada por todos os
291 Conselheiros presentes virtualmente através do SIPAC, estando os pormenores da reunião
292 gravados eletronicamente.

Aprovada, com 3 abstenções
em 3.10.2022. *André Beltrame*
Yermy Alexandra Algalopes
Bruno
Roberto de Buls
Ch. Camargo
Personia
Rodrigues (IC)
Thiago de Jesus Rodrigues
Thierry Petit Lobão
W. Ivan J. Diniz
W. Ivan J. Diniz
Sandra Carneiro de Oliveira
Denise Paulo de Jesus
Dilma Pugas
Mauro Siller de Souza
Luciana S. Cardoso
Thierry Petit Lobão
W. Ivan J. Diniz